

CONTEXTO

Cliente: Clínica Dra. Helena Costa

Veículo: O Globo

Data: 06/04/14

Colunas/Editoria: Revista O Globo

Pág(s): 52

O GLOBO
REVISTA O GLOBO

REVISTA O GLOBO 8 DE ABRIL DE 2014



DE CABEÇA ERGUIDA

O pescoço, área que evidencia efeitos do tempo, pede cuidados como hidratação e proteção solar

POR CLÁUDIA AMORIM
claudia.amorim@oglobo.com.br
ILUSTRAÇÃO CRUZ

O coreógrafo Ivaldo Bertazzo, que desde os anos 70 trabalha com temas como a postura corporal, recentemente chamou a atenção em sua página do Facebook para os erros que acabam prejudicando o pescoço. Em resumo, o segredo para acertar, e evitar os equívocos apontados pelo coreógrafo, é manter a cabeça erguida. Mas a região é também alvo de outros conselhos mais, de profissionais de outras áreas.

— O pescoço é uma das regiões que mais denunciam o envelhecimento e a falta de cuidados com a pele. É capaz de mostrar, sem pena, a flacidez que fatalmente surgirá com o decorrer dos anos. A pele se torna mais fina e sem elasticidade, e a ação da gravidade se encarrega de tornar essas alterações ainda mais evidentes — alerta a dermatologista Patrícia Ormiga.

E esse processo tem início cedo.

— A partir dos 25 anos, começamos a degradar ácido hialurônico e a produzir colágeno em menor quantidade e qualidade — especifica a dermatologista Vanessa Metz.

Mas, em qualquer idade, vale, como sempre, o velho conselho “é melhor prevenir do que remediar”.

— A prevenção é fundamental e é possível com o uso diário de protetor solar com alto FPS e uma boa hidratação — diz a dermatologista Paula Bellotti. — As principais queixas que recebem são a flacidez, os vincos, as rugas

mais acentuadas e a papada.

Hábitos hoje muito comuns podem piorar essa lista de reclamações.

— Quem usa muito o computador tem rugas posturais, a chamada ruga do colar — explica a dermatologista Roberta Bibas.

Outra queixa é apontada pela dermatologista Helena Costa:

— Chama-se poliquilodermia, ou pescoço de peru: é uma alteração de pigmentação e atrofia da pele com o aparecimento de vasos, deixando-a avermelhada.

A dermatologista Carolina Pontes detalha alguns cuidados:

— A esfoliação frequente não é recomendada. Deve-se evitar o uso de buchas e esponjas agressivas, que podem causar eczemas. Água quente também resseca a região, e os sabonetes podem ser substituídos por loções durante o

banho. A hidratação e a higienização podem ser feitas como no rosto, usando hidratantes e produtos manipulados, como ácido hialurônico, e filtro solar.

Nas prateleiras, um arsenal de produtos se propõe a tratar o pescoço. A Attitude, marca americana recém-chegada ao Brasil, oferece uma máscara à base de lama negra do Mar Morto: Rejuvenating Mud Mask (R\$ 349). A Shampoo Cosméticos vende por aqui outros dois produtos de preço ainda mais salgado que o do Mar Morto: o Creme Pour Le Cou (R\$ 838,95), da francesa Sisley, e o Cellular Night Repair Cream Face Neck Decollete (R\$ 1.030), da suíça La Prairie.

Na linha sugerida pelo dermatologista Murilo Drummond (“Sempre esticar o protetor solar e o hidratante usado no rosto também para o pescoço”), há o Sérum 10 da SkinCeuticals (R\$ 239,90) e o filtro solar Anthelios AE Serum FPS 30 (R\$ 69,90), com ácido hialurônico, da La Roche-Posay, mesma marca do Substiane (R\$ 174,90). A SkinCeuticals tem ainda entre os produtos sugeridos o Phloretin CF (R\$ 353) e o A.G.E. Interrupter (R\$ 459).

A Avène oferece, para a área, o Eluage Emulsão (R\$135) e, mais recentemente, o Sérénage Noite (R\$ 169,90). Na Vichy, a dica, no estilo “um produto para tudo”, é o Liftactiv Sérum 10 (R\$ R\$ 169,90). A sugestão da Lancôme é o Rénergie Multi-Lift Creme (R\$ 509). E a Dr. Brandt vende na Sephora o Firmador Time Arrest V-Zone Neck Cream (R\$ 300).

Uma recorrente indicação nacional é o Age Inverse Resculp (R\$164,20), da Dermage. A recomendação é a mesma do Revitalize (creme revitalizante para pescoço,



“MUITOS DOS PRODUTOS USADOS NA FACE NÃO PODEM SER APLICADOS NO PESCOÇO, QUE TEM UMA PELE MAIS DELICADA, FINA E SENSÍVEL”

HELOISA HOFMEISTER
Dermatologista

Cliente: Clínica Dra. Helena Costa

Veículo: O Globo

Data: 06/04/14

Colunas/Editoria: Revista O Globo

Pág(s): 53

REVISTA O GLOBO 6 DE ABRIL DE 2014



colo e busto, a R\$ 96), da Dermatus, que também tem, para essa região, o Derma Clássico Intense (R\$ 89,90) e o Complex Up - Gommage Enzimática (R\$ 83,50). A Adcos dispõe de um produto específico, o Ultra-Concentrado para Pescoço Specific (R\$ 104). E a Officilab também investe na especialização, com o Neck Lift (R\$ 102).

O mundo infinito dos cremes pode ser sedutor, mas Heloisa Hofmeister avisa:

— Muitos dos produtos usados na face não podem ser aplicados no pescoço, que tem uma pele mais delicada, fina e sensível — diz a dermatologista, que não acredita em tudo que os cremes prometem. — Nenhum produto cosmético tem a capacidade de melhorar a flacidez do pescoço.

A dermatologista Marcia Linhares alerta ainda para outros cuidados:

— Bijuterias podem causar irritações e dermatites.

Outra recomendação é borrifar o perfume só depois do filtro solar.

— Eles podem manchar a pele, principalmente os cítricos — avisa a dermatologista Juliana Neiva.

Radiofrequência, peeling, luz pulsada, laser, ultrassom, toxina botulínica e outras substâncias injetáveis são os procedimentos prescritos nos consultórios para a busca do chamado efeito Nefertite, em alusão ao famoso busto da rainha egípcia com esse nome, que exibe uma pele para lá de enxuta. Mas esses procedimentos também pedem cuidado extra, como explica a dermatologista Daniela Lemes:

— O pescoço tem menos fibras de colágeno e elastina para responder aos estímulos dos tratamentos estéticos, por isso fazemos procedimentos mais suaves, pois a cicatrização é mais lenta.

A dermatologista Gisele Torok endossa: — Não só podemos ter complicações se fizermos procedimentos tão agressivos quanto os do rosto, porque há por exemplo um risco de queloides muito maior, como o tempo de recuperação após procedimentos como lasers e peelings mais profundos é muito mais longo.

Em busca do pescoço perfeito, não é possível nem dormir em paz, lembra a dermatologista Paula Periquito Cosenza:

— Deitar de bruços e com travesseiro muito alto pode propiciar o aparecimento de rugas. O ideal é, com travesseiro de tamanho anatómico, a posição Bela Adormecida. •